



**PROJETO DE LEI Nº 022/ 2023**

Faço saber que o Plenário da Câmara Municipal de Sanharó aprovou em 1ª e 2ª votação o Projeto de Lei Nº. 022/2023, oriundo do Vereador Rodrigo José Galvão Didier.

EMENTA: Dispõe sobre a denominação de Praça.

**Art. 1º** - Fica denominada de Praça Severina de Araújo Fernandes - Dona Silva, a praça situada na Rua Major Sátiro, no trecho que vai da esquina da Rua Benjamin Caraciolo até a esquina com a Rua João Alves Leite.

**Art. 2º** - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sanharó, 25 de maio de 2023.

---

**Rodrigo José Galvão Didier**

Presidente

**PROJETO DE LEI Nº 022/ 2023**

**JUSTIFICATIVA:**

Severina de Araújo Fernandes nasceu no dia 15 de setembro de 1938 na cidade de Jataúba, Pernambuco, sendo o nome escolhido por seu pai que era devoto de São Severino dos Ramos. Seus pais Elias Cordeiro e Maria José Araújo Cordeiro tiveram 12 filhos sendo Severina a 5ª filha.

Sua família humilde valorizou a honestidade e o trabalho, dentre outros valores transmitidos pelos genitores, tendo o pai os deixados muito cedo, aos 55 anos, vítima da doença de chagas, e com isso Dona Maria José sozinha deu continuidade a criação dos filhos, sempre orientada também pelo legado deixado pelo seu esposo. Desde criança o sonho de Severina era ser professora e brincava de dar aulas para os irmãos e amigos, estes sentados em tijolos e ela escrevia com carvão em muros. Todavia gostou de ler, sendo incentivada, juntamente com os irmãos, pela mãe que, todos os dias lia para eles a bíblia. Ela não gostava do seu nome de batismo e pedia aos seus genitores por tudo que mudassem seu nome, desde então seus pais começaram-na chamar de Sílvia e assim ficou popularmente conhecida por todos.

Aos 14 anos de idade foi morar na cidade de São Paulo, onde conheceu Henrique Fernandes e se casaram em 1953. 2 anos depois vieram morar na cidade de Sanharó, fruto desse casamento tiveram 11 filhos: o primogênito Carlos Alberto nascido na capital paulista; os demais: Maria da Assunção (Lili), José Marcelo (Nego de Henrique), Eugênio Pacelli, Carlos Henrique, Félix Elias, Mônica Teresa, Ana Rita, Maria Augusta, Fernando Edier, Fernanda Madelon, nascidos em Sanharó. Assim fixaram residência e construíram sua família na rua Major Satyro, nº210.

Dona Sílvia como gostava de ser chamada, era uma pessoa muito prestativa, caridosa e procurava sempre ajudar os mais humildes e necessitados, principalmente nas secas. Era dotada de muitas habilidades (costurava, bordava e cozinhava muito bem) passando seus conhecimentos as pessoas que convivia. Procurou dar o melhor para os filhos, orientando-os para o caminho do saber e do entendimento, assim deixando todos formados: professoras; advogados; engenheiro; veterinário e dois que ingressaram na carreira política de Sanharó, um prefeito e outro vice-prefeito.

Quando terminava suas atividades domésticas, sentava-se na praça em frente a sua casa e levava os seus filhos juntamente com as crianças da vizinhança, na sombra das algarobas e iniciava a contação de histórias, incentivavam-vos a brincarem de rodas, passarás, entre outras brincadeiras da época. A mesma era assídua e participavam de todos os eventos e comemorações realizados na praça. Faleceu em 2 de maio de 2002 e deixou seu legado aos filhos e netos, todos os seus princípios de honestidade, humildade, trabalho e sobretudo o amor entre a irmandade, nisso fizeram com que eles continuassem nessa linha. Sua partida para o lar celestial foi muito precoce, quando na época estava com 64 anos, deixando muitas saudades para a toda família e amigos.

Sanharó, 25 de maio de 2023.

---

**Rodrigo José Galvão Didier**  
Presidente



Câmara Municipal de  
**SANHARÓ**  
Casa Severiano de Assis Aquino

